

EXPERIÊNCIAS INCLUSIVAS DE ESPORTES ADAPTADOS DE RAQUETE EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA EM BAURU

¹VENDITTI JÚNIOR, R., ¹PARRA L. S., ¹SEKI J.Y.

¹Faculdade de Ciências (FC) - UNESP, Bauru/SP, Brasil.

Laboratório de Atividade Motora Adaptada, Psicologia e Pedagogia do Esporte-
Departamento de Educação Física (LAMAPPE- DEF/ FC)

A Atividade Motora Adaptada (AMA) é voltada para pessoas que possuem condições diferentes de adaptação e outras necessidades. Podemos encontrar estas práticas em instituições especializadas, com o intuito de promover saúde, estilo de vida ativa, reabilitação, facilitar a inclusão, buscar desenvolvimento e inserção de crianças com deficiências intelectuais, motoras e físicas. Este é o caso de uma instituição, na cidade de Bauru-SP, que em parceria com a Unesp-Bauru, desenvolve um projeto de extensão universitária em esportes adaptados, na premissa da diversidade humana. As experiências realizadas durante aulas de Educação Física (EF) nesta instituição têm como foco principal o desenvolvimento do indivíduo em condição de deficiência. A deficiência intelectual (DI) é caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que é expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas e tem início no período do desenvolvimento. A maioria dos participantes são crianças com DI ou transtorno do desenvolvimento intelectual (06 a 16 anos), diagnosticados principalmente com transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade (TDAH). O objetivo é promover novas experiências corporais através de atividades esportivas e recreativas, visando melhorias na coordenação motora global e fina, estruturação espaço-temporal e interação social. Foram realizadas atividades múltiplas com uma turma de crianças na faixa etária 6-9 anos e outra turma entre 10-16 anos, ambos os sexos, cada qual com 10 crianças. Esses sujeitos são usuários dos serviços que compõem a instituição, de acordo com a necessidade do acometimento de cada uma delas. Os alunos participam das atividades que são realizadas uma vez por semana durante a aula de EF. A maioria dos alunos apresenta melhorias na interação social e coordenação motora global e fina. Constatamos que apesar do TEA/TDAH estarem presentes na maioria deles, o convívio social entre alunos e para com os professores é bem favorável.

Palavras-Chave: *Atividade Motora Adaptada; Deficiência Intelectual; Interação Social; Extensão Universitária.*